

LEITURA II – 1 Cor 12,31-13,13

Há quem chame a este texto “o Cântico dos Cânticos da nova aliança”. Também se lhe chama, habitualmente, o “hino ao amor”.

À primeira vista, este “elogio do amor” poderia parecer uma página completamente desligada do contexto anterior (a discussão acerca dos carismas). Na realidade, este texto apresenta afinidades claras, tanto a nível literário como a nível temático, com os capítulos precedentes, bem como com os capítulos seguintes. Ainda que possamos retirar este hino do seu contexto, sem que ele perca o sentido, a verdade é que Paulo quer aqui dizer, sem meias palavras e de forma clara e contundente, que só há um carisma absoluto: o amor.

Depois de estar garantida a atenção da assembleia, lê-se o título do texto	Leitura da Primeira Epístola do Apóstolo São Paulo aos Coríntios ///
Ler bem, devagar, com as pausas corretas! Ler expressivamente o <i>itálico</i> .	<i>Irmãos: //</i> Aspirai com ardor aos dons espirituais mais elevados. // <u>Vou mostrar-vos um caminho de perfeição que ultrapassa tudo: //</u> Ainda que eu fale as línguas dos homens e dos anjos, / se não tiver caridade, / sou como bronze que ressoa ou como címbalo que retine. // Ainda que eu tenha o dom da profecia / e conheça todos os mistérios e toda a ciência, // ainda que eu possua a plenitude da fé, / a ponto de transportar montanhas, / se não tiver caridade, nada sou. // Ainda que distribua todos os meus bens aos famintos / e entregue o meu corpo para ser queimado, / se não tiver caridade, de nada me aproveita. ///
Ler bem o <u>sublinhado</u> – o autor diz sobre que vai escrever.	
Valorizar o SE NÃO TIVER CARIDADE – que surge como um refrão!	
Valorizar o <i>itálico</i> .	
MUITA ATENÇÃO ÀS PAUSAS e VÍRGULAS!	<i>A caridade é paciente, a caridade é benigna; / não é invejosa, não é altiva nem orgulhosa; // não é inconveniente, não procura o próprio interesse; // não se irrita, não guarda ressentimento; // não se alegra com a injustiça, / mas alegra-se com a verdade; // tudo desculpa, tudo crê, / tudo espera, tudo suporta. // O dom da profecia acabará, / o dom das línguas há de cessar, / a ciência desaparecerá; // mas a caridade não acaba nunca. ///</i> <i>De maneira imperfeita conhecemos, / de maneira imperfeita profetizamos. //</i>

<p>Ler em tom diferente o <i>itálico</i>.</p> <p>Os <u>sublinhados</u> pedem que se valorizem (agora...depois...).</p> <p>Valorizar o negrito. CONCLUSÃO DO TEXTO!</p>	<p>Mas quando vier o que é perfeito, / o que é imperfeito desaparecerá. ///</p> <p><i>Quando eu era criança, falava como criança, / sentia como criança e pensava como criança. //</i> <i>Mas quando me fiz homem, deixei o que era infantil. //</i> Agora vemos como num espelho e de maneira confusa, / <u>depois</u>, veremos face a face. //</p> <p><u>Agora</u>, conheço de maneira imperfeita, / <u>depois</u>, conhecerei como sou conhecido.//</p> <p><u>Agora</u> permanecem estas três coisas: // a fé, a esperança e a caridade; // mas a maior de todas é a caridade. ///</p>
<p>Com tom solene e aclamativo, olhando a assembleia, convidando-a a responder.</p>	<p>Palavra do Senhor</p>